

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem trinta e sete

Em Colossenses

(2)

Cristo nossa vida

Leitura bíblica: Cl 3:1-4; Jo 6:57b; 14:19; Rm 5:10

- I. Vida é uma pessoa: Cristo, o Filho de Deus; como a vida divina, *zoe*, é uma pessoa, devemos contatá-Lo, amá-Lo, experimentá-Lo, desfrutá-Lo ser um com Ele, vivê-Lo e expressá-Lo – 1Jo 5:11-12; Jo 11:25; 14:6; 1Co 6:17; Fp 1:20-21a.**
- II. O fato de Cristo ser nossa vida é um forte indício de que devemos tomá-Lo como vida e viver por Ele – Jo 6:57b; 14:19:**
 - A. Devemos viver Cristo em nossa vida diária para experimentar o Cristo universalmente vasto revelado no livro de Colossenses – Cl 1:15-19; 2:2, 9, 15-16; 3:10-11.
 - B. Se tomarmos Cristo como nossa vida e O vivermos, tudo o que Ele é e alcançou não continuará sendo meramente objetivo a nós, mas se tornará nossa experiência subjetiva - Cl 1:27; 3:4.
- III. A vida de Deus é a vida de Cristo e a vida de Cristo se tornou nossa vida – Jo 5:26; Cl 3:4:**
 - A. Cristo ser nossa vida significa que Ele é subjetivo ao máximo – Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11.
 - B. É impossível separar uma pessoa de sua vida, pois a vida da pessoa é a própria pessoa; assim, dizer que Cristo é nossa vida significa que Cristo se tornou nós e que temos uma vida e viver com Ele – Jo 14:6a; Fp 1:21a.
 - C. Com Cristo como a vida do crente, há três características que a distinguem da vida natural:
 1. Ela é uma vida crucificada – Gl 2:20.
 2. Ela é uma vida ressurreta – Jo 11:25.
 3. Ela é uma vida oculta em Deus – Cl 3:4; Mt 6:1-6, 16-18.
- IV. Para experimentar Cristo como nossa vida, precisamos ver que temos uma única posição, uma só vida, um só viver, um só destino e uma só glória com Cristo – Cl 3:1-4; cf. 1Co 6:17:**
 - A. Nossa posição é que estamos em Cristo; por estar Nele, estamos onde Ele está: sentado à direita de Deus – Cl 3:1; Jo 17:24; Ef 2:6:
 1. A posição do Filho é no Pai (Jo 10:38; 14:10); nós estamos no Filho (1Co 1:30a), portanto, estamos no Pai (Jo 14:20; 1Ts 1:1; 2Ts 1:1).
 2. Quando estamos no espírito, estamos em Cristo, no Pai e nas regiões celestiais de maneira prática e experimental:
 - a. Há uma transmissão de Cristo nas regiões celestiais para nós na terra, mediante o Espírito todo-inclusivo em nosso espírito – Ef 1:19, 22-23; 2:22.

- b. O Cristo que está no trono no céu (Rm 8:34) também está em nós (v. 10), ou seja, em nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus (Ef 2:22).
 - c. Como o nosso espírito hoje é o lugar de habitação de Deus, ele agora é a porta do céu, onde Cristo é a escada que nos une ao céu e traz o céu a nós – Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51:
 - (1) Sempre que nos voltamos para o nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial.
 - (2) Nosso espírito é o terminal receptor da transmissão divina, enquanto o trono de Deus é o terminal transmissor – Hb 4:16.
- B. Buscar as coisas do alto e pensar nelas é unir-nos ao Senhor em Seu ministério celestial, Seu empreendimento divino; isso é viver Cristo, ter um viver que é um com o de Cristo – Cl 3:1-2:
- 1. Em Seu ministério celestial, Cristo vive como o Sumo Sacerdote para interceder pelas igrejas – Hb 8:1; 4:14; 7:25; 4:16; cf. Cl 4:2.
 - 2. Em Seu ministério celestial, Cristo vive como o Ministro celestial para suprir aos santos as riquezas de Cristo – Hb 8:1-2; Ef 3:8.
 - 3. Em Seu ministério celestial, Cristo vive como o Administrador universal do governo de Deus para a realização do Seu propósito – Ap 4:1-2, 5; 5:6; 1:10-11:
 - a. A partir do trono que está no céu, a transmissão divina trás as coisas do alto para as igrejas locais – Ef 1:19, 22-23.
 - b. O que ocorre nas igrejas locais deve estar sob a direção do trono de Deus no céu; para que a restauração seja a restauração *do Senhor*, ela tem de estar sob Sua direção – Cl 1:18; 2:19; Ap 4:2-3.
- V. **Nossa vida é o Cristo que habita em nós, e essa vida está oculta com Cristo em Deus; o Cristo oculto em Deus é tipificado pelo maná escondido no vaso de ouro – Cl 3:4; Êx 16:32-34; Ap 2:17:**
- A. Cristo como o maná escondido está em Deus Pai como o vaso de ouro; o Pai está em Cristo como a arca com Suas duas naturezas, divindade e humanidade; e Cristo como o Espírito que habita interiormente vive em nosso espírito regenerado para ser a realidade do Santo dos Santos – cf. Jo 14:16-20; 2Tm 4:22.
 - B. Quando comemos Cristo como o maná escondido, somos incorporados Nele para a habitação mútua de Deus e os crentes em Cristo – Jo 15:5, 7; 8:31; 6:57, 63; 14:23.
- VI. **Quanto mais tomamos Cristo como nossa vida e O experimentamos de maneira prática diariamente, mais somos salvos em Sua vida – Cl 3:4; 1Co 15:45b; Rm 5:10:**
- A. Somos salvos na vida divina da escravidão do pecado, da lei do pecado, mediante a operação espontânea da lei do Espírito da vida em Cristo Jesus – Rm 8:2.
 - B. Somos salvos na vida divina da presente era do mundo mediante a santificação do Espírito consumado – Rm 12:2a; 6:19b, 22b.
 - C. Somos salvos na vida divina do nosso ser natural mediante a transformação do Espírito que dá vida – Rm 12:2b.
 - D. Somos salvos na vida divina do individualismo sendo edificados no Corpo de Cristo – Rm 12:5.
 - E. Somos salvos na vida divina da autoimagem pela conformação do Espírito que transmite vida – Rm 8:29b.
 - F. Somos salvos na vida divina do nosso corpo de humilhação pela transfiguração na virtude da vida divina – Rm 8:30; Fp 3:21; Rm 8:11.
 - G. Somos salvos na vida divina para reinar na vida divina – Rm 5:17.
 - H. Seremos salvos na vida divina resultará na vitória sobre Satanás – Rm 16:20.